



TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE POLÍTICA

ELEIÇÕES 2024

BOLETIM SOBRE O PROCESSO POLÍTICO EM MOÇAMBIQUE



Editor: Lázaro Mabunda | Director: Edson Cortez | Assessor: Joseph Hanlon | Oficial de Comunicação: Liliana Mangove

Número 306 – 08 de Outubro de 2024

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Tumultos e gás lacrimogénico em Morrumbene e 62 formadores serão mesmo presidentes de mesas de votos

O STAE de Morrumbene ignorou a decisão da CNE desta manhã, o que levou a uma tentativa de bloquear os presidentes das mesas de voto indevidamente nomeados. Este facto, por sua vez, levou a intervenção da polícia e ao lançamento de gás lacrimogénico.

Em muitos locais houve concurso público manipulado para os cargos eleitorais, tal como exigido por lei. Em vez disso, a Frelimo nomeou formadores e decidiu que eles também deviam tornar-se presidentes de mesa de voto.

Morrumbene ignorou este facto e tentou enviar pessoal para as mesas de voto, incluindo os presidentes impróprios.

Os líderes da oposição opuseram-se e bloquearam os carros. O STAE chamou a polícia, que enviou a polícia de choque (UIR), que lançou gás lacrimogénico, e os carros do STAE saíram para as assembleias de voto.

O Renamo diz que após o lançamento de gás lacrimogénico, nada se podia fazer senão deixar as viaturas avançarem. Lamenta que a instrução da CNE, emitida ontem, não esteja a ser cumprida pelos órgãos eleitorais em Morrumbene.

Segundo a Renamo, a fraude é inevitável e já está quase consumada, mesmo tendo um escrutinador na mesa de voto e um delegado. Aliás, considera que a Frelimo coloca directores e professores como presidentes porque são pessoas bastante respeitadas na sociedade e a maioria dos seus delegados e escrutinadores são “alunos deles” e “difícilmente os seus alunos deixam de colaborar com eles”.

Um MMV morto e dois feridos em acidente de viação em Alto Molocué

O acidente, ocorrido na manhã desta terça-feira na vila de Alto Molocué, envolveu dois camiões que transportavam Membros de Mesas de Assembleias de Votos (MMV) para postos de votação.

Os dois carros, de modelo Fuso, seguiam no mesmo sentido. Em um deles rebentou o pneu o que provocou o seu despiste, tendo uma cidadã batido mortalmente no camião da frente e tendo outros dois graves contraído ferimentos graves. Eram todos ocupantes do camião.

Os feridos foram evacuados para o hospital Rural de Alto Molocué.

Encontros entre presidentes e a Frelimo continuam a ocorrer

Em vários distritos, a manhã de hoje foi preenchida com encontros secretos de distribuição de subsídios aos presidentes, vice-presidentes e secretários de mesas de votos. Na Cidade da Matola, os encontros com os MMV, que são determinantes na operacionalização da fraude, foram distribuídos por diversos lugares para evitar maiores concentrações e despertar a atenção da oposição.

Em Morrumbala, o encontro foi realizado na noite de segunda-feira, por volta das 22 horas. Foi -lhes garantido que há "alguma coisa" (dinheiro) como recompensa para que façam “bom trabalho. Esta informação foi-nos dada por uma vice-presidente.

Segundo apurámos, os valores variam de 10 mil a 30 mil meticais. Os presidentes são os que recebem o maior bolo em relação aos vice-presidentes e aos secretários. Mas os valores são calculados em função da importância política da região. Quem for a trabalhar num bastião da oposição receberá mais do que quem irá ser presidente, vice-presidente ou secretário numa zona dominada pela Frelimo.

“Se é uma zona em que a oposição é que tem mais aceitação pagam 30 mil meticais e nos outros 10 e 20 mil meticais. Aos que receberam valores monetários foi dito que FRELIMO e o seu candidato presidencial deve ganhar com 85%. Essa é a palavra de ordem. E também devem fazer de tudo para pintar em algum lugar os votos da oposição para serem considerados nulos”, contou a fonte.

Os outros que não foram abrangidos pelos pagamentos foram à sede do partido Frelimo na manhã desta terça-feira para exigir os pagamentos, mas a resposta do partido foi de que já não tinha dinheiro para distribuir. Foi-lhes prometidos que caso se consiga mais dinheiro irão ser pagos via Mpesa ou Emola e, para isso, deixaram os seus contactos telefónicos.

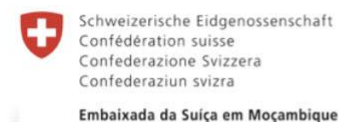
	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	Director: Edson Cortez Autor: Lázaro Mabunda Editor: Lázaro Mabunda Assessor: Joseph Hanlon Revisão Linguística: Samuel Monjane Layout: Alberto Manguela	Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo Web: https://www.cipeleicoes.org/ Facebook: @cipeleicoes Instagram: @cipeleicoes Tiktok: @cipmoz Telegram: +258 843890584

Financiado por:



Suécia
Sverige

Parceiros do CIP:



Norwegian Embassy



Reino dos Países Baixos

